REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Folha Informativa SRADR 2021-11-03

LEGISLAÇÃO DIÁRIA

Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento de Execução (UE) 2021/1900	2021.11.03	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2019/1793 relativo ao aumento temporário dos controlos oficiais e às medidas de emergência que regem a entrada na União de determinadas mercadorias provenientes de certos países terceiros que dá execução aos Regulamentos (UE) 2017/625 e (CE) n.º 178/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho.
Regulamento de Execução (UE) 2021/1904	2021.11.03	Comissão Europeia	Adota o design de um logótipo comum para a venda a retalho de medicamentos veterinários à distância.

OUTROS ASSUNTOS

Região Autónoma dos Açores

Notícias

Plano para o ambiente apresentado no Conselho Regional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, apresentou na terça-feira o Plano de Investimentos da Região para a área do ambiente, referente ao ano de 2022, no valor de 27,4 milhões de euros, em reunião do Conselho Regional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável realizada na Ilha Terceira.

De acordo com Alonso Miguel, "este aumento de investimento de cerca de 8,5 milhões de euros, face ao ano de 2021, reflete a relevância estratégica que o ambiente tem para o XIII Governo, com as prioridades da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas a assentarem em eixos estratégicos como o combate às alterações climáticas, a conservação da natureza e preservação da biodiversidade, a promoção da qualidade ambiental, a gestão dos recursos hídricos e o ordenamento do território".

No combate às alterações climáticas, o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, salientou que, no decorrer de 2022, "serão concluídas as revisões do Plano de Gestão do Risco de Inundações da Região e do Plano de Gestão de Secas e Escassez de Água e a avaliação intercalar do Programa Regional para as Alterações Climáticas", que constituirão instrumentos fundamentais para preparar a Região para os desafios que globalmente enfrentamos.

O Secretário Regional afirmou ainda que o Governo "dará início à elaboração do Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores, lançará um projeto para Melhoria do Conhecimento da Localização e Estado de Conservação dos Solos Orgânicos e Turfeiras e Monitorização do Stock de Carbono".

Alonso Miguel referiu a importância de dois projetos de enorme relevância para a mitigação e adaptação às alterações climáticas: o projeto de elaboração de cartografia de risco para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, bem como a produção de cartografia vetorial para os Açores, "algo que nunca foi feito, e que permitirá gerar modelos digitais do terreno e de superfície, com um nível de detalhe que nunca a região antes teve acesso".

O outro projeto visa a implementação de sistemas de alerta de cheias em bacias hidrográficas de risco da RAA para minimização de riscos naturais e permitirá dar cumprimento a medidas previstas no Plano de Gestão da Região Hidrográfica [PGRH] e no Plano de Gestão de Riscos de Inundações da RAA [PGRIA].

No âmbito dos recursos hídricos, o Secretário Regional salientou que o ano de 2022 "será também o ano em que se procederá à implementação de sistemas de alerta de cheias em bacias hidrográficas de risco da Região, que constituirão, como se compreende, um instrumento fundamental para a minimização de riscos naturais".
Ao nível da Conservação da Natureza e Preservação da Biodiversidade, Alonso Miguel afirma, que, no próximo ano, "será dada continuidade aos Projetos LIFE IP Azores Natura, LIFE Vidalia e LIFE Beetles, a que acresce o início do Projeto Life Snails que foi agora aprovado".
Ao nível da gestão de resíduos e da circularidade, serão concluídos um conjunto de instrumentos muito relevantes, como a conclusão da Revisão do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos, o Regime Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos, o Sistema de Depósito de Embalagens não Reutilizáveis de Bebidas nos Açores, sendo também de destacar a elaboração do Roteiro de Economia Circular Regional. Neste quadro importa referir, também, a criação de um guia técnico de implementação de sistemas PAYT nos Açores, com o correspondente lançamento de projetos piloto.
No que concerne à promoção da qualidade ambiental, será feito um investimento na rede de monitorização e plataforma de informação da qualidade do ar, na manutenção dos equipamentos das Estações de Monitorização da Qualidade do Ar (EMQA), no upgrade das estações automáticas e no desenvolvimento de uma plataforma de informação para disponibilização online e em tempo real, dos respetivos dados, bem como a instalação de uma nova EMQA na ilha Terceira.
No que se refere a investimentos em obras a executar, o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas anunciou estar previsto um investimento aproximado de 7,3 milhões de euros, destacando-se as seguintes intervenções:

- Intervenção no complexo de infraestruturas de Porto Pim, para recuperação dos estragos provocados pelo Furacão Lorenzo;
- Centro de Interpretação Ambiental do Algar do Carvão -Terceira;
- Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo;
- Conclusão da Requalificação dos Percursos Pedestres da Caldeira da Serra de Santa Bárbara, ilha Terceira;
- Circuito Interpretativo da Ponta da Ferraria, que compreende a requalificação do miradouro Ponta da Ferraria;
- Intervenção de ordenamento paisagístico na zona da mata da Lagoa do Congro;
- Requalificação do Pólo de Pedro Miguel do Jardim Botânico do Faial, que contempla a construção de parque até 2023;
- Requalificação do Circuito Pedonal e Interpretativo, incluindo Miradouro, do Monte da Guia, ilha do Faial, que prevê a construção de Parque de Estacionamento do Miradouro das Caldeirinhas, Monte da Guia, ilha do Faial;
- Empreitada de Reestruturação de zona de lazer das Sete Cidades, ilha de São Miguel;
- Estabilização da Grota da Lagoinha e ribeiras das zonas Sudoeste da Terceira;
- Construção de Vala para desvio de caudais entre a no troço entre a Ribeira do Dilúvio e a Ribeira da Prainha, no Pico;
- Intervenção e Planificação dos Caudais das Ribeiras da Terceira;
- Intervenções de requalificação da rede hidrográfica da RAA.

Fonte - Plano para o ambiente apresentado no Conselho Regional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Folha Informativa SRADR 2021-11-03

Eventos

❖ **Workshop: "Maneio Holístico de Pastagens" - 7 de novembro, na ilha de São Jorge**

No próximo dia 7 de novembro, entre as 10 e as 12 horas, na ilha de São Jorge, irá realizar-se o Workshop: "Maneio Holístico de Pastagens", no âmbito do 1º Fórum da Agropecuária Biológica – BioAçores21, uma iniciativa do movimento Associativo da Agricultura e Pecuária dos Açores (Trybio, BioAzórica e Federação Agrícola dos Açores) em parceria com o Governo Regional, por intermédio da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.
Este evento terá lugar na Sala de formação do Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Jorge e com visita a exploração de bovinos de carne (14h00 – 16h00), com a participação de Gonzalo Palomo.
Para participar deverá inscrever-se, a inscrição é obrigatória mas gratuita, através do e-mail forumbio@azores.gov.pt, do telefone 292 208 800 ou através do site do AçoreBio 21 - AÇORES BIO 2021 (azores.gov.pt).

Fonte - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

República Portuguesa

Eventos

❖ **Produção Jornadas Técnicas da anona, maçã, batata-doce e do maracujá**

As Jornadas Técnicas da anona, maçã, batata-doce e do maracujá realizam-se entre os dias 4 e 6 de novembro, no Auditório da Reitoria da Universidade da Madeira.
Participação de Elvira Ferreira, Investigadora do INIAV (dia 4).

Programa do dia 4 – Conferências.
Programa dos dias 5 e 6 – Ações de Campo.
Mais informações em: Jornadas Técnicas da anona, maçã, batata-doce e do maracujá.

Fonte - Jornadas Técnicas da anona, maçã, batata-doce e do maracujá - INIAV

❖ **III Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais (CNPAM2002)**

A Associação Portuguesa de Horticultura (APH) em colaboração com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB/ESA) e o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-BI), irá realizar o III Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais (CNPAM2022), sob a forma presencial, de 24 de março a 26 de março de 2022, em Castelo Branco, Portugal.

Na sequência das edições anteriores, em 1996 em Vilamoura e em 2007 no Parque Nacional Peneda-Gerês, é oportuno, que se efetue a atualização e análise da evolução do setor que envolve a produção, seleção, melhoramento, biotecnologia, transformação e utilização das PAM a nível nacional e ibérico (resultado de constantes parcerias raianas) e cujo aumento do conhecimento e de produtores tem sido notório no nosso País.
Este Colóquio pretende juntar técnicos, investigadores, estudantes, produtores, industriais e demais agentes da fileira, contribuindo para a atualização de dados sobre o setor e a partilha de conhecimentos sobre as potencialidades desta flora tão diversificada e extremamente rica que possuímos, para além, das condições edafoclimáticas nacionais que potenciam produtos de elevada qualidade.
Participação de Ana Cristina Ramos (INIAV) na Comissão Organizadora e de Maria Elvira Ferreira (INIAV) e Violeta Rolim Lopes (INIAV) na Comissão Científica.

Local do evento: Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Quinta da Senhora de Mércules, 6000-909 Castelo Branco.
Datas: 24 e 25 de março de 2022 (Encontro Técnico-Científico) e 26 de março (Visita técnica e encontro de produtores).

Toda a informação pode ser obtida no site da APH em https://aphorticultura.pt/cnpam2022/

Datas importantes:
Submissão de resumos de comunicações (oral e poster): 30-11-21
Aceitação de resumo: 17-12-21
Submissão de artigo completo para as atas: 28-01-22

Os resumos são, nesta fase, submetidos on-line em https://aphorticultura.pt/cnpam2022/, tendo em conta as seguintes temáticas:
1 - Fileira das Plantas Aromáticas Medicinais e Condimentares (PAMC);
2 - Inovação e aplicações das PAM;
3 - As PAM na terapêutica;
4 - Do conhecimento das plantas às suas potencialidades.

Fonte - III Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais (CNPAM2022) - INIAV

União Europeia

Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 3 DE NOVEMBRO (HOJE)

✓ **Título: Segurança dos alimentos - restrições à utilização das catequinas do chá verde nos alimentos**
Sumário: As catequinas são um tipo de composto presente no chá verde. Em 2018, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos emitiu um parecer científico segundo o qual as catequinas contidas nos extratos de chá verde tomados como suplementos alimentares poderiam causar lesões hepáticas.
Este parecer foi emitido na sequência de relatos de efeitos adversos decorrentes do consumo de extratos de chá verde.

Folha Informativa SRADR 2021-11-03

Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Com base neste parecer científico, a Comissão Europeia propõe restringir a utilização de extratos de chá verde a fim de garantir que os alimentos que contêm esta substância são seguros para o consumo humano.
Período para comentários: 6 de outubro de 2021 a 3 de novembro de 2021
Link: Segurança dos alimentos - restrições à utilização das catequinas do chá verde nos alimentos (europa.eu)

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **CONSULTA PÚBLICA**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 4 DE NOVEMBRO

✓ **Título: Regiões ultraperiféricas (RUP) — Atualização da parceria estratégica da Comissão com as RUP**
Sumário: A iniciativa visa adaptar a parceria estratégica com as RUP da UE às novas prioridades da UE. Especificamente, a iniciativa visa:

- apoiar a transição para uma economia mais ecológica e mais baseada nas tecnologias digitais;
- combater o impacto da COVID-19 nas RUP;
- ajudar as RUP a tirar partido das oportunidades oferecidas pelas políticas, regulamentos, programas e fundos da EU;
- desenvolver um diálogo mais estreito com as RUP;
- renovar o compromisso de assegurar que as características específicas das RUP sejam tidas em conta em todas as políticas da UE.

Período para comentários: 8 de julho de 2021 a 4 de novembro de 2021
Link: Regiões ultraperiféricas (RUP) — Atualização da parceria estratégica da Comissão com as RUP (europa.eu)

Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **Declaração conjunta UE-EUA à imprensa**
Bruxelas, Bélgica, 3 de novembro de 2021 - O Comissário de Agricultura da União Europeia, Janusz Wojciechowski, e o Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Tom Vilsack, divulgaram hoje a seguinte declaração sobre uma plataforma de colaboração transatlântica recém-criada sobre agricultura projetada para enfrentar os desafios globais de sustentabilidade e das alterações climáticas.
"A colaboração internacional para enfrentar as alterações climáticas e promover a sustentabilidade é fundamental para mitigar o futuro árduo e difícil que nos espera como sociedade global. As alterações climáticas já estão a afetar os meios de subsistência dos nossos agricultores de maneiras profundas, desde a extrema volatilidade do clima até severas secas, inundações, incêndios florestais e outros eventos catastróficos que ameaçam as nossas povoações, cidades e comunidades. Devemos estar à altura do desafio. "
"Hoje começamos um novo capítulo na colaboração UE-EUA com uma nova plataforma para o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural da UE para trocar conhecimento e informações e promover o entendimento mútuo e a confiança, enquanto trabalhamos juntos para enfrentar os desafios globais e alcançar objetivos comuns."
"Estamos a reafirmar o nosso compromisso mútuo com a produção agrícola sustentável e inteligente para o clima, ao reconhecer que estamos ambos comprometidos em múltiplas soluções e eficazes de alcançar os resultados mutuamente desejados."
"Acreditamos que, a ciência e a inovação vão trazer uma agricultura mais sustentável. Devemos trabalhar juntos para conceber sistemas e soluções que sejam bons para os produtores agrícolas, bons para os consumidores, bons para os negócios, bons para as nossas comunidades e bons para o nosso planeta. Isto inclui mercados justos e abertos a nível local, regional e internacional que reforçam a segurança alimentar e os sistemas alimentares sustentáveis."

Folha Informativa SRADR 2021-11-03

Outras Notícias da Comissão Europeia

"A União Europeia e os Estados Unidos estão comprometidos globalmente com uma produção mais eficaz e sustentável, reduzindo a pobreza e a fome, proteger o nosso meio ambiente e enfrentar as alterações climáticas. Esta iniciativa transformacional fornece uma plataforma para trabalharmos cooperativamente em direção a esses objetivos."

Fonte - EU-US joint press statement | European Commission (europa.eu)

- **Discurso após o anúncio de um Acordo Administrativo para um diálogo UE / EUA sobre agricultura, com o Sr. Thomas Vilsack, Secretário da Agricultura dos EUA**

"Secretário Vilsack, Senhores Deputados do Parlamento Europeu, Senhoras e Senhores.
Secretário Vilsack, obrigado pelas suas amáveis palavras.
Mais uma vez, gostaria de dar as boas-vindas a Bruxelas.
Fico feliz em dizer que estamos a encontrarmo-nos com frequência; há apenas algumas semanas conhecemo-nos em Florença.
Deve estar a experimentar o sabor da nossa famosa comida europeia!
Espero que esta seja a primeira de muitas reuniões amigáveis e produtivas que compartilhamos.
Senhoras e senhores, é um grande prazer compartilhar esta plataforma com o secretário Vilsack.
Durante o pequeno-almoço, discutimos as muitas coisas que a agricultura nos Estados Unidos e na União Europeia têm em comum, tanto em termos de desafios quanto de oportunidades.
Para alguns de vocês, pode ser uma surpresa termos tanto em comum.
Nas últimas semanas, algumas das diferenças nos nossos sistemas e políticas agrícolas foram ampliadas e exageradas.
Estas diferenças muitas vezes obscurecem o que temos em comum.

- Talvez alguns europeus na plateia não percebam que, nos Estados Unidos, o tamanho médio de um efetivo de vacas em aleitamento é à volta de 50 vacas, e metade de todos os produtores tem menos de 20 vacas.
- Os agricultores dos EUA podem ficar surpreendidos ao saber que uma grande proporção da produção agrícola da UE está concentrada em explorações que são maiores do que a média dos EUA.
- O público em Bruxelas estará familiarizado com as discussões sobre o despovoamento e a falta de conectividade digital nas áreas rurais. Eu entendo que essas também são questões urgentes nos Estados Unidos.

Portanto, além de compartilhar características semelhantes, também compartilhamos desafios semelhantes.
Ambos reconhecemos, creio eu, como a pandemia revelou a vulnerabilidade dos nossos sistemas alimentares.
Mostrou-nos como é importante aumentar a resiliência da cadeia alimentar e manter a segurança alimentar contra choques externos.
Também não há como escapar do fato de que devemos implementar sistemas alimentares sustentáveis, transformando a maneira como produzimos, processamos e consumimos alimentos.
Num cenário de diminuição dos recursos naturais e declínio da biodiversidade, uma crescente população mundial exige mais alimentos de melhor qualidade.
Adicione-se a isso o desafio cada vez mais acelerado das alterações climáticas, que está sob os holofotes esta semana, mais do que nunca. Este desafio está a ameaçar os próprios recursos de que precisamos para garantir o nosso futuro agrícola e o abastecimento de alimentos.
A União Europeia está firmemente empenhada em enfrentar este desafio de frente.
Desde 2017, lideramos os esforços para atingir as metas do Tratado do Clima de Paris e comprometemo-nos a tornar o primeiro continente líquido zero até 2050.
Como parte desses esforços, a União Europeia optou por seguir a estratégia: "Do prado ao prato", que define planos e iniciativas para a transição para um sistema alimentar mais sustentável.
Esse sistema deve combinar elementos sociais, ambientais e económicos:

- Deve garantir a segurança alimentar, preservando um abastecimento seguro de alimentos a preços acessíveis para os cidadãos, ao mesmo tempo que gera um retorno económico justo para os agricultores;
- Deve também ajudar a mitigar as alterações climáticas, reverter a perda de biodiversidade e proteger os recursos naturais.

Sim, estas são grandes exigências, e a transição para a sustentabilidade será difícil.

Outras Notícias da Comissão Europeia

No entanto, consideramos que não há alternativa senão agir agora e que esta é a estratégia certa para a União Europeia.
Como parte de nossa estratégia, pretendemos trabalhar com outros para enfrentar os desafios globais desta transição e destacar as oportunidades que ela pode trazer para a sociedade e a comunidade agrícola.
Por exemplo, a União Europeia está a desempenhar um papel de liderança para fortalecer a interface global entre ciência e política, para melhorar a governação e a formulação de políticas com base em evidências.
Forneceremos soluções inovadoras para sistemas alimentares que proporcionam benefícios mútuos para nutrição, qualidade alimentar, clima e comunidades.
Por exemplo, na Estratégia "Do prado ao prato", o nosso objetivo é reduzir o desperdício alimentar e promover tecnologias digitais.
Ao usar estas tecnologias para agricultura de precisão, podemos ajudar os nossos agricultores a obter maior produtividade, reduzindo seus insumos, custos e resíduos.
É claro que a pesquisa e a inovação, e a adoção de tecnologias digitais e espaciais, ajudarão a impulsionar nosso futuro agrícola.
Trabalhar com vários países, os nossos programas estão abertos a pesquisadores e inovadores de todo o mundo.
Como já disse, compartilhamos os mesmos desafios, por isso também devemos compartilhar os nossos conhecimentos e soluções.
E à medida que fazemos a transição para uma produção de alimentos mais ecológicos de acordo com a Estratégia "Do prado ao prato" queremos envolver-nos com os nossos amigos americanos, para compartilhar o nosso progresso e as nossas experiências. Acredito que podemos aprender muito uns com os outros.
Para isso, precisamos de trocar as nossas experiências e informações com mais fluência do que no passado.
Por exemplo, eu sei que ambos temos forte convicção de apoiar o papel dos agricultores na liderança da transição para a sustentabilidade.
Estamos a pedir que administrem e armazenem carbono no solo, reduzam a poluição do solo e da água e revertam a degradação dos ecossistemas, ao mesmo tempo em que produzem alimentos suficientes para atender às crescentes demandas da sociedade.
Pedimos muito aos nossos agricultores, por isso também devemos pedir muito a nós próprios:

- Quais as políticas que trarão maiores benefícios ambientais e climáticos para todos?
- Como trasformarmos o enorme valor económico da sustentabilidade na agricultura e na bioeconomia e o traduzimos em novos modelos de negócios verdes, que estimulam o crescimento e o emprego?

As autoridades públicas e os reguladores devem procurar respostas a essas perguntas, por exemplo, ao estabelecer e compartilhar sistemas confiáveis de dados e métodos confiáveis e mobilizar financiamento público e privado.
Por este motivo, congratulo-me com o facto de os Estados Unidos e a União Europeia terem chegado a um acordo administrativo para os nossos serviços, para trabalharem juntos nas questões comuns que enfrentamos.
Desejo o melhor às nossas respetivas equipas, pois trabalham de forma colaborativa para trazer respostas a essas questões urgentes.
Secretário Vilsack, Senhoras e Senhores Deputados, é claro que são necessárias mudanças à escala global.
Como dois dos maiores produtores, importadores e exportadores agroalimentares do mundo, os Estados Unidos e a União Europeia estão numa posição forte para liderar essa mudança.
E enquanto procuramos fortalecer os nossos laços no futuro, talvez possamos olhar para os laços que compartilhamos no nosso passado.
Esses laços estão gravados na nossa paisagem.
Secretário Vilsack, tenho a certeza de que conhece muito bem as cidades rurais de Iowa, com nomes como Swedesburg, Rome e Germanville. Eu acredito que existe até uma cidade de Waterloo!
Nessas cidades e comunidades rurais, tenho certeza de que encontrará muitas famílias de agricultores com sobrenomes europeus comuns, como Schmit, Johansson, Novak ou O'Brien. Talvez haja até alguns Wojciechowskis!
Da Europa, estas famílias trouxeram a sua dedicação à terra, as suas habilidades para o cultivo e o seu trabalho árduo para cultivar os alimentos do solo.
Essas mesmas qualidades sobrevivem nos campos da Europa e dos Estados Unidos ainda hoje.

Folha Informativa SRADR 2021-11-03

Outras Notícias da Comissão Europeia

Portanto, é claro que, embora estejamos separados por um oceano, estamos conectados na nossa terra.
Secretário Vilsack, estou ansioso para aprofundar essa conexão nos próximos anos; para o bem de nossos agricultores, a nossa comida, o nosso povo e o nosso planeta.
Obrigado."

Fonte - Speech on EU/US dialogue on agriculture (europa.eu)

- **Discurso da Presidente von der Leyen no Evento dos Líderes: Ação sobre as Florestas e o Uso da Terra**

"Muito obrigado Senhora Presidente,
Caro Dr. Ngozi,
Caro presidente Nana Akufo-Addo,
Excelências,
Senhoras e senhores,
Muito obrigado por realçar a importância de trabalhar com países produtores, como, por exemplo, o Gana. Na verdade, proteger as florestas, manejá-las de forma sustentável e cuidar da terra é a nossa prioridade compartilhada. Não apenas porque estes ecossistemas são essenciais para a estabilidade do nosso clima, mas também porque continuam a fornecer meios de subsistência para centenas de milhões de pessoas em todo o mundo.
E sabemos que em muitas comunidades florestais à volta do mundo, tradição, cultura e artesanato estão muito vivos. Portanto, proteger as florestas também significa proteger o nosso património. E precisamos ouvir melhor as comunidades indígenas, os produtores, os consumidores e os comerciantes. Ouça um ao outro; trabalhar uns com os outros. E, com base nesse princípio, há muito tempo trabalhamos em parceria com países produtores para reduzir a pressão sobre as florestas.
Redirecionamos as finanças para um apoio a um uso mais sustentável da terra agora. E tornamos a proteção florestal uma parte integrante de nossas relações com os parceiros comerciais. Deixe-me dar alguns exemplos: Temos a Aliança Verde com o Japão. Temos um Diálogo Ambiental e Climático com a China. Mas também sabemos como é importante fazer a nossa parte em casa. Temos de reduzir a pegada de consumo da UE em terras e florestas em todo o mundo.
Os eleitores e consumidores europeus estão a deixar isso cada vez mais claro para nós: não querem mais comprar produtos responsáveis pela desflorestação ou degradação florestal. É por isso que em breve iremos propor um regulamento para combater a desflorestação global impulsionado pela UE. As *commodities* e produtos colocados no nosso mercado não devem levar à desflorestação. Mas faremos isso com o princípio de trabalhar em estreita parceria com os países produtores. Isto é muito importante. Como eu disse: Escute um ao outro, trabalhe um com o outro. Para conter a desflorestação, trabalhar em parceria é essencial.
É neste contexto que tenho o prazer de anunciar que a Comissão irá disponibilizar mil milhões de euros para o Global Forest Pledge. E estamos muito satisfeitos que 250 milhões de euros destes sejam especificamente para o Compromisso da Bacia do Congo, também tão importante. E, claro, estou muito satisfeito por assinar a Declaração para a UE, juntamente com uma declaração conjunta sobre um roteiro para ações em florestas, agricultura e comércio de *commodities*.
A Europa está muito satisfeita por fazer parte deste movimento ambicioso para proteger o nosso clima, para proteger o nosso património e para proteger as nossas florestas.
Obrigado pela vossa atenção."

Fonte - Speech by President on Forests and Land Use (europa.eu)